

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 51 e as últimas quatro semanas (48 a 51) para dengue, chikungunya e Oropouche, e para Zika da SE 27 a SE49 e quatro últimas semanas (46 a 49), apresentado os dados do monitoramento da sazonalidade 2024/2025. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no painel de monitoramento de arboviroses.

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 51/2024

Entre as SE 27 a 51, foram notificados 331.104 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 163,1 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Goiás, Acre, São Paulo e Distrito Federal. Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (49,9%). No que se refere aos óbitos registrados (167), os estados de São Paulo (71), Goiás (21), Minas Gerais (16), Bahia (12) e Mato Grosso (7) concentram 76,0% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 27 a 51/2024

Dengue | Brasil | SE 27 - 51 | 2024

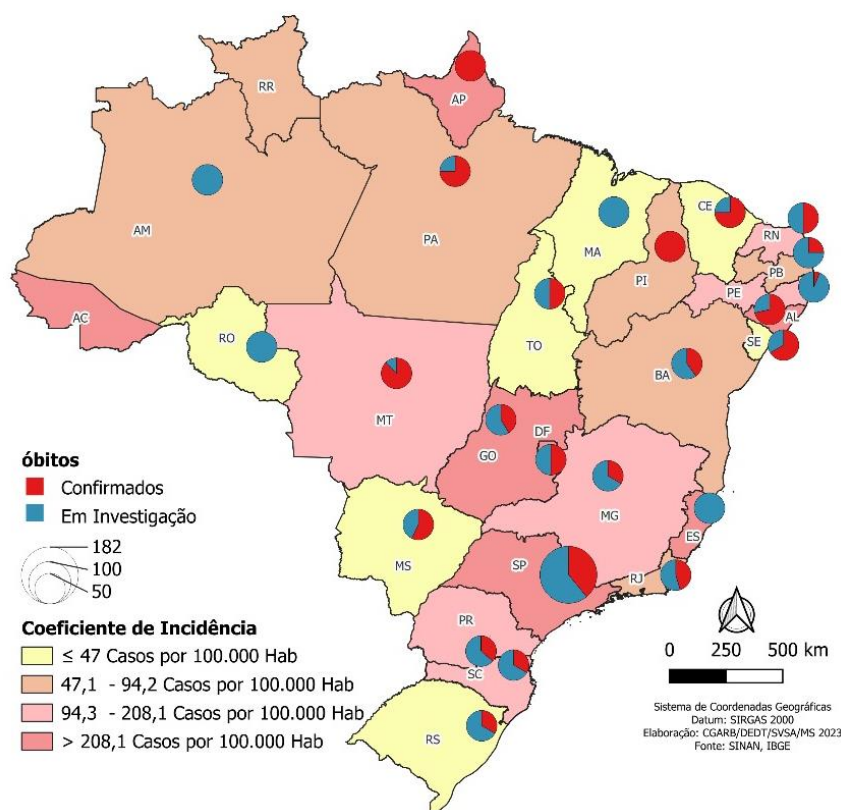
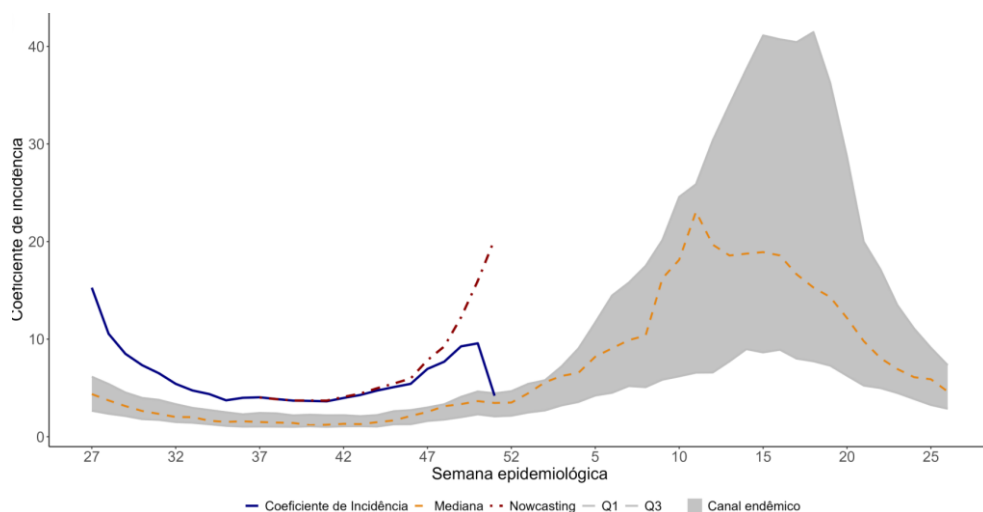


Diagrama de controle e nowcasting* - SE27 a 51/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil no período mostra que até a SE 51 a curva de incidência encontra-se fora do canal endêmico, e também, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência em alta, acima do canal endêmico.



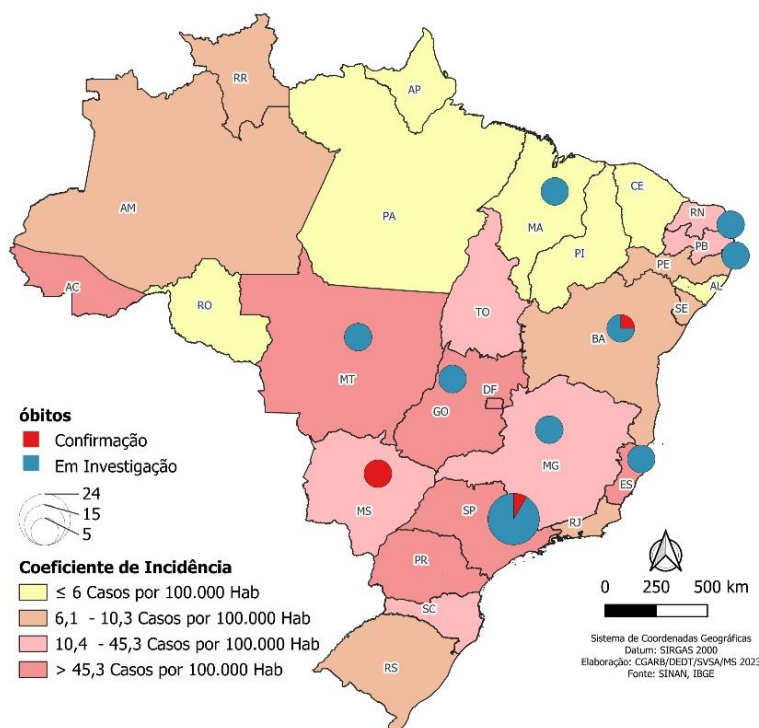
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 48 a 51/2024

Nas últimas quatro SE (48 a 51) de 2024, foram notificados 72.293 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 35,6 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Santa Catarina concentram 83,0% dos casos prováveis. Foram confirmados cinco óbitos por dengue neste período no Mato Grosso do Sul (2), São Paulo (2) e Bahia (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 48 no mesmo período. Os estados de São Paulo (22), Goiás (7), Minas Gerais (5), Espírito Santo (4) e Bahia (3), concentram 85,4% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 48 a 51/2024

Dengue | Brasil | SE 48 - 51 | 2024



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 51/2024

Entre as SE 27 e 51, foram notificados 22.559 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 11,1 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, aquelas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul e Pernambuco. O maior número de óbitos confirmados do período concentra-se na região Centro-Oeste (7) e Sudeste (7). No Brasil, foram confirmados 17 óbitos, sendo os maiores números nos estados de Mato Grosso (4), Goiás (3) e Minas Gerais (3). Outros 38 óbitos encontram-se em investigação, com destaque para os estados de São Paulo (10) e Pernambuco (7).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 51/2024

Chikungunya | Brasil | SE 27 - 51 | 2024

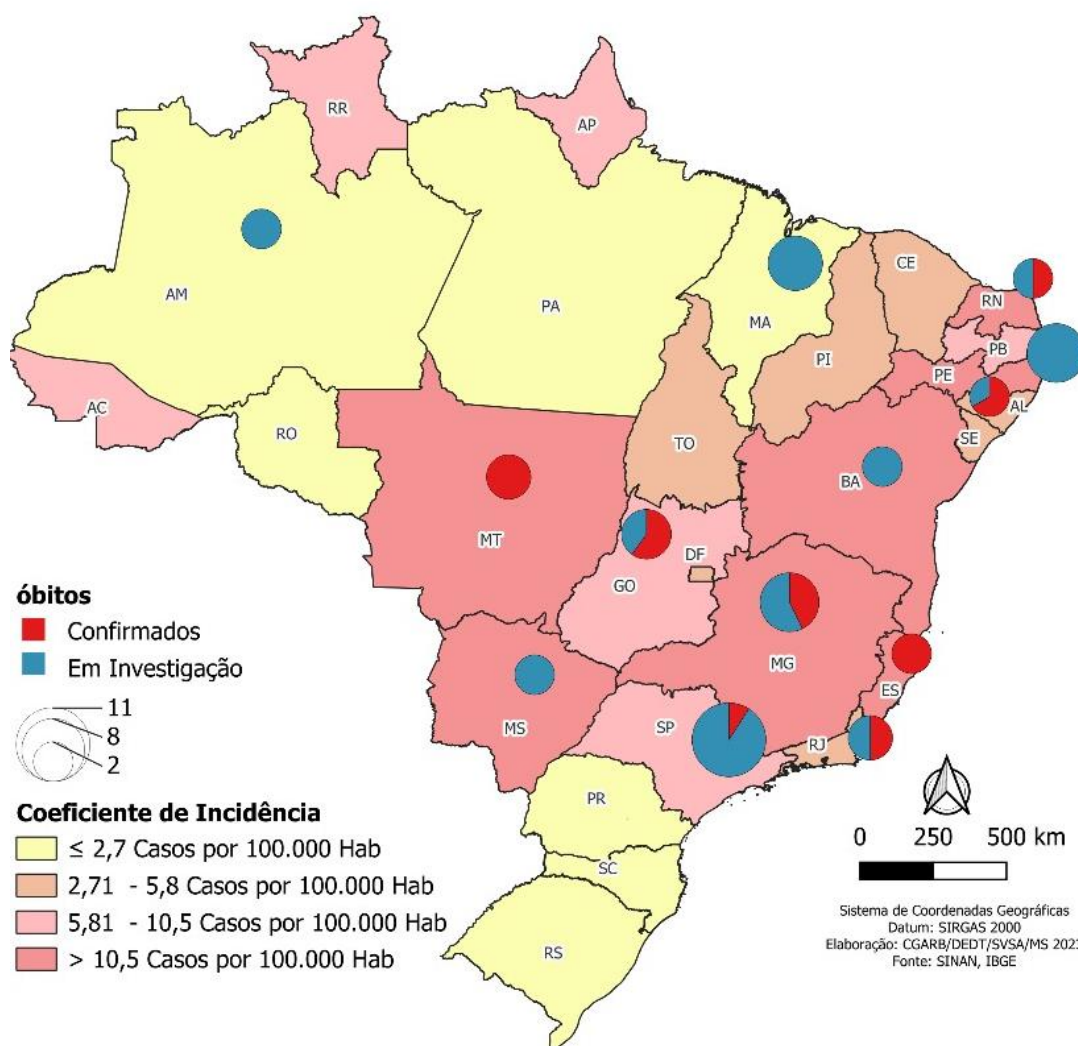
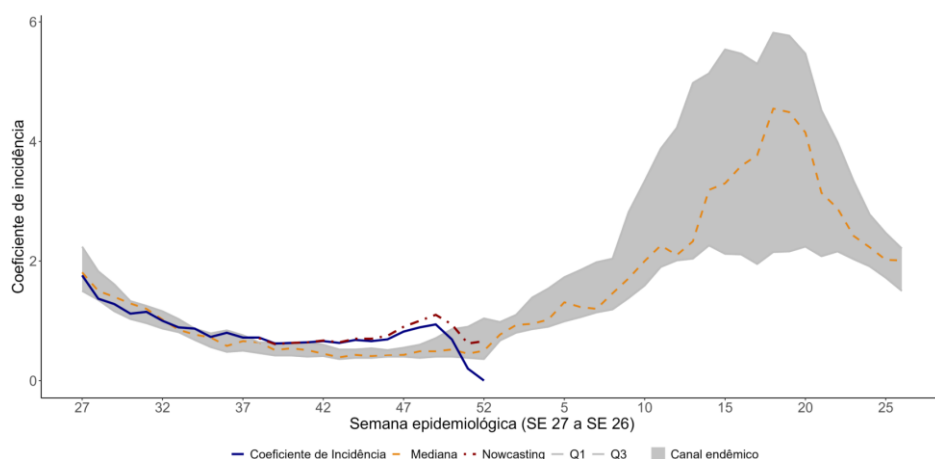


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 51

A incidência de chikungunya se mantém abaixo do canal endêmico, e no momento (SE 51) encontra-se abaixo do limite inferior, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.



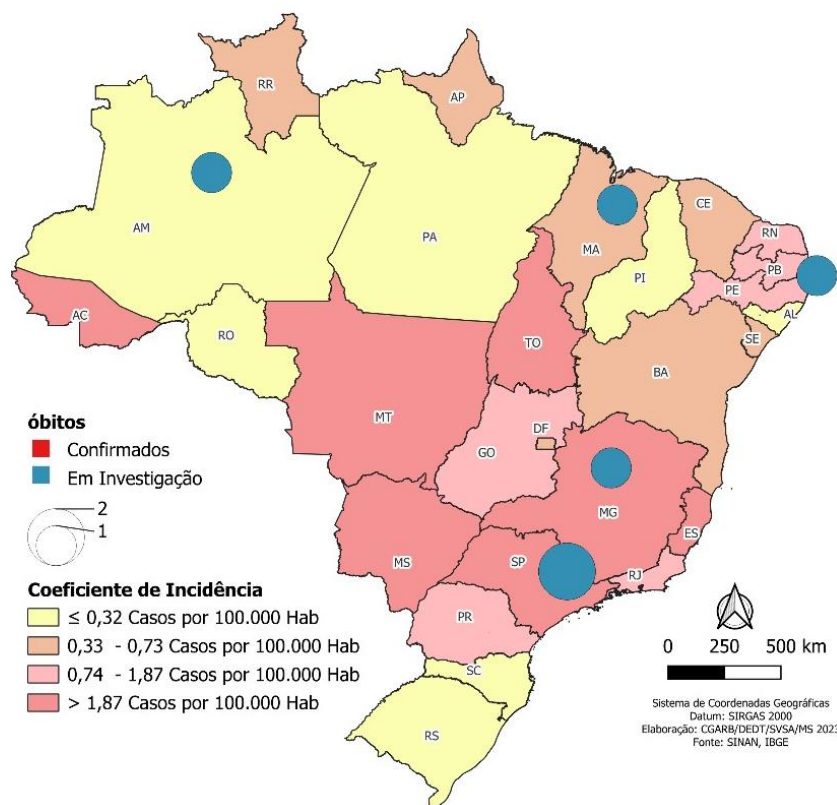
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 48 a 51/2024

Nas últimas quatro SE (48 a 51) de 2024, foram notificados 3.941 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,9 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, concentram 75,8% dos casos prováveis. Não foi confirmado óbito no período. Em relação aos óbitos em investigação, foram registrados dois óbitos, em Pernambuco (1) e São Paulo (1).

Incidência e Óbitos SE 48 a 51/2024

Chikungunya | Brasil | SE 48 - 51 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 49 de 2024, foram notificados 1.379 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 25 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,8/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (6,3/100 mil hab.), Acre (5,4/100 mil hab.), Espírito Santo (4,9/100 mil hab.) e Tocantins (2,9/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 152 casos prováveis de Zika, dos quais 139 (91,4%) permanecem em investigação e 13 foram confirmados, sendo 9 (69,2%) por critério laboratorial e 4 (30,8%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 49/2024

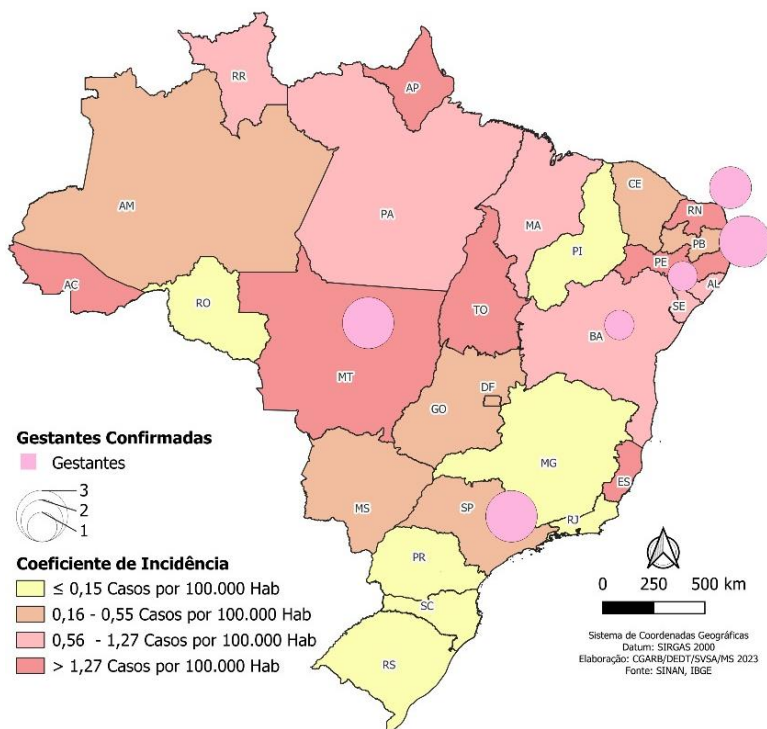
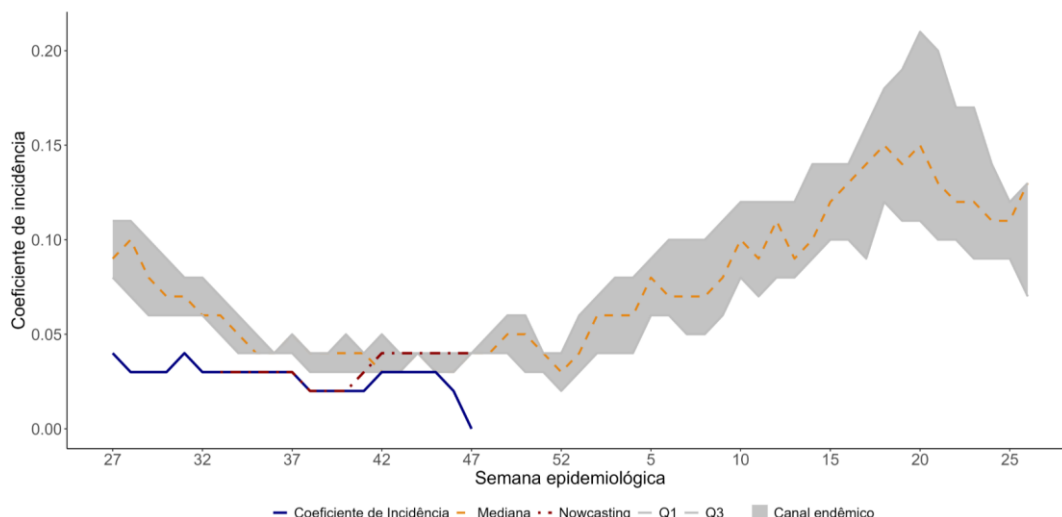


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 49/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 49, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico. A estimativa *nowcasting* encontra-se dentro do canal endêmico.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (46 a 49) de 2024, foram notificados 157 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Tocantins e Acre concentram 82,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Visita técnica ao Distrito Federal para capacitação em vigilância de óbitos por arboviroses.
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso, para apoio à preparação para a sazonalidade 2024/2025 – apoio técnico em vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, diagnóstico laboratorial, investigação de óbitos por arboviroses, e organização da rede de atenção à saúde, para situações de aumento de casos de arboviroses.
- Apoio técnico aos estados de São Paulo e Minas Gerais para a investigação de óbitos por arboviroses (online).

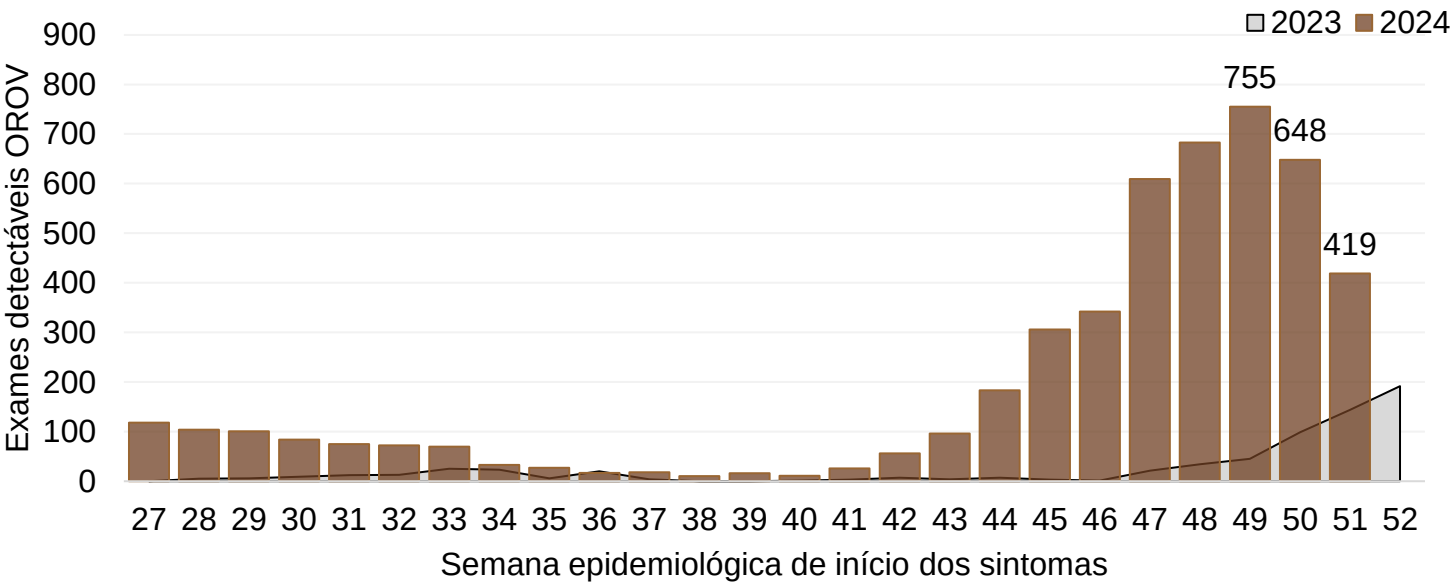
Dezembro/2024

- Realização do treinamento para profissionais da comunicação do Ministério da Saúde – Aedes e Mídia
- Participação na reunião ordinária do Conselho Distrital de Saúde Indígena do Estado do Pernambuco
- Videoconferência com os estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná
- Colóquio sobre Emergência de Oropouche – ações de vigilância, assistência e pesquisa

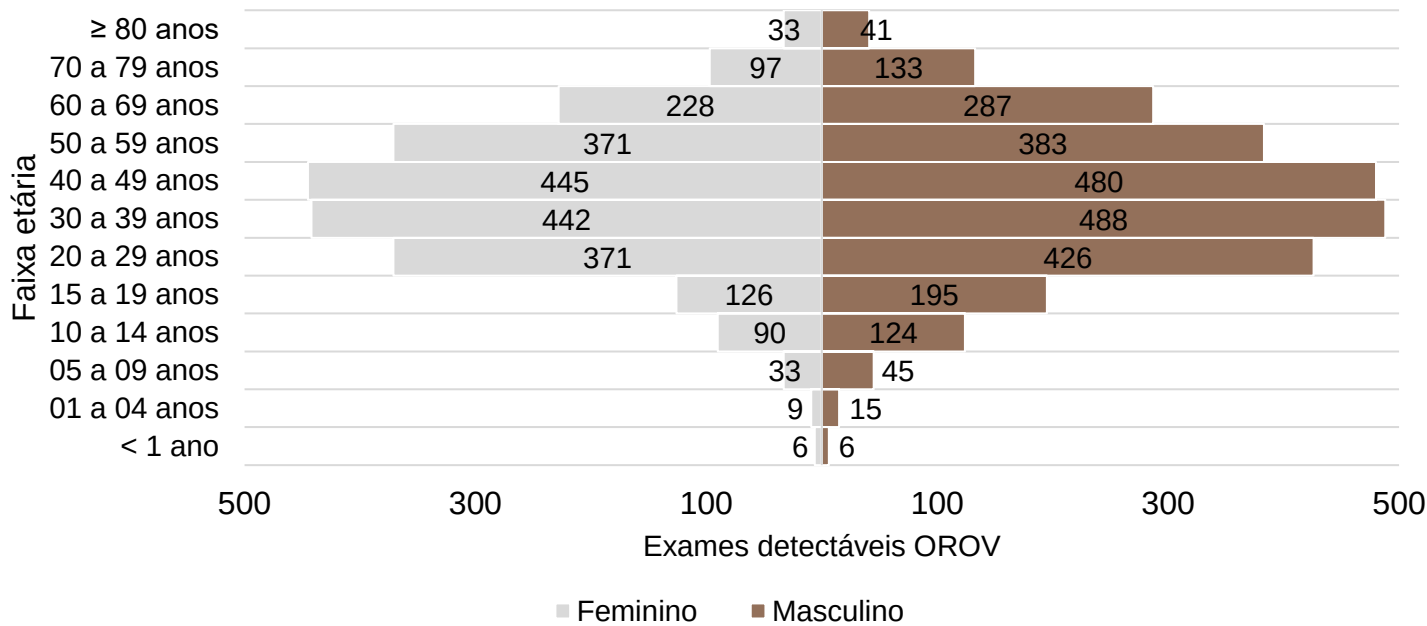
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 51 de 2024, foram confirmados 4.879 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 48 a 51) foi observado um aumento do número de casos, com pico na SE 49 (n=755). Foram registrados 419 casos novos de Oropouche na SE 51.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 53,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 69,9% dos casos. Entre os menores de um ano, foram registrados 12 casos, dos quais dez são do Espírito Santo, um do Ceará e um do Acre.



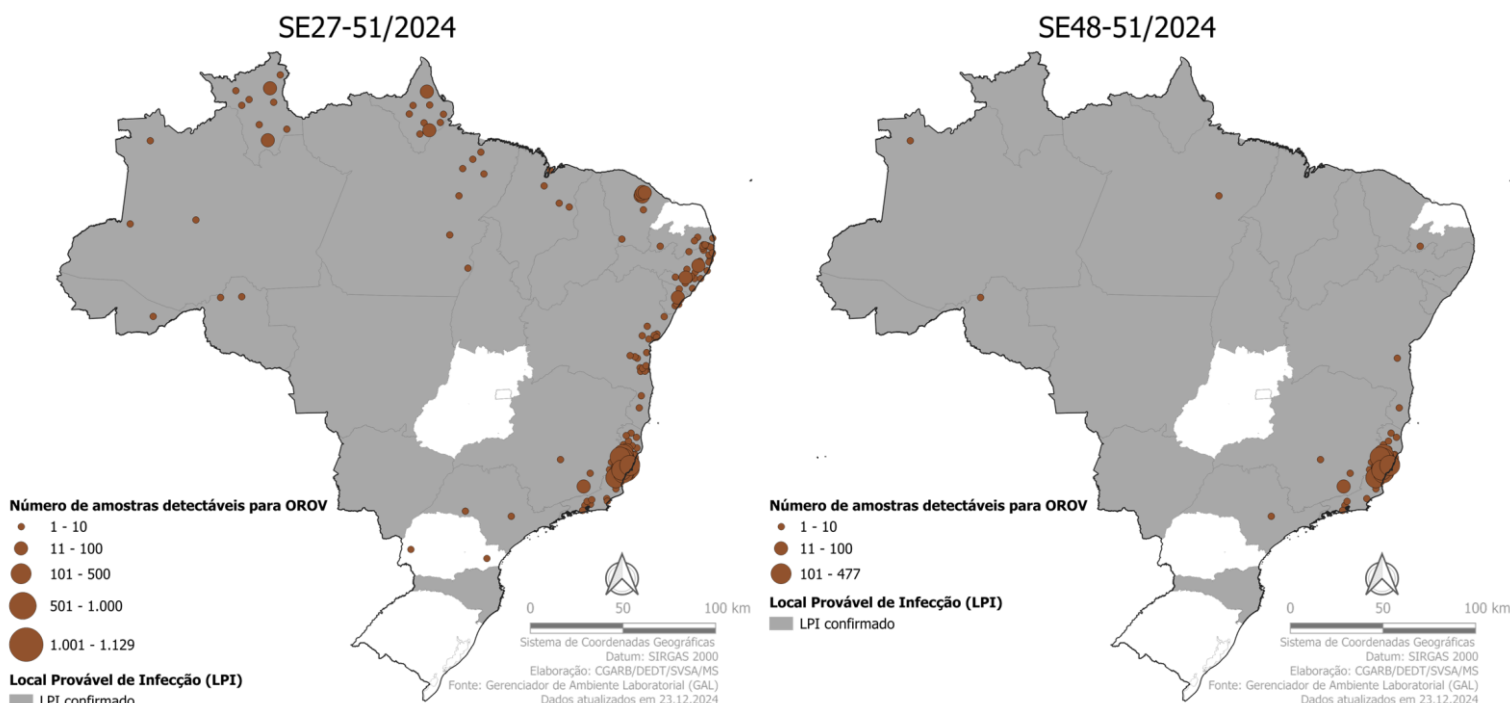
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 23/12/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 51 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo (n=4.186). Nas últimas quatro SE, foram registrados casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=2.481).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 51 de 2024, foram identificados quatro óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche, sendo dois na Bahia, um no Paraná e um no Espírito Santo. Seguem em investigação quatro óbitos, sendo um no Espírito Santo, um em Alagoas, um no Mato Grosso e um no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados quatro casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo três em Pernambuco e um no Ceará. Adicionalmente, foi identificado um caso com desfecho de anomalias congênitas associado à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Seguem em investigação 25 casos. Destes, 22 óbitos fetais, sendo 21 em Pernambuco e um no Espírito Santo; e quatro anomalias congênitas, sendo um na Bahia, dois no Acre e um no Espírito Santo.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 23/12/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/live/w-jqRtTm3lg?si=gSa1IJNAWEWHChI> ;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@@download/file>;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;
- Colóquio “Emergência de Oropouche” no Espírito Santo para revisão dos óbitos possivelmente relacionados à infecção pelo Vírus Oropouche;
- Apoio ao estado prioritário do Espírito Santo (investigação epidemiológica com o apoio do EpiSUS)
- Elaboração e publicação de Nota técnica N(atualização da Nota N°6/2024). “Orientações para a Vigilância do Oropouche”

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51
Norte	13.123	2.699	75,6	15,6
Rondônia	434	89	27,5	5,6
Acre	2.519	1.367	303,5	164,7
Amazonas	2.200	399	55,8	10,1
Roraima	308	41	48,4	6,4
Pará	4.122	472	50,8	5,8
Amapá	2.881	40	392,8	5,5
Tocantins	659	291	43,6	19,3
Nordeste	41.680	4.029	76,3	7,4
Maranhão	779	118	11,5	1,7
Piauí	1.678	69	51,3	2,1
Ceará	3.065	306	34,9	3,5
Rio Grande do Norte	3.918	503	118,6	15,2
Paraíba	3.719	460	93,6	11,6
Pernambuco	8.820	815	97,4	9,0
Alagoas	6.644	149	212,4	4,8
Sergipe	745	160	33,7	7,2
Bahia	12.312	1.449	87,1	10,3
Sudeste	203.304	48.758	239,6	57,5
Minas Gerais	37.328	9.145	181,7	44,5
Espírito Santo	25.535	9.875	666,1	257,6
Rio de Janeiro	12.303	1.246	76,6	7,8
São Paulo	128.138	28.492	288,5	64,1
Sul	33.962	8.953	113,5	29,9
Paraná	23.397	5.940	204,5	51,9
Santa Catarina	7.667	2.339	100,8	30,7
Rio Grande do Sul	2.898	674	26,6	6,2
Centro-Oeste	39.035	7.854	239,7	48,2
Mato Grosso do Sul	1.281	397	46,5	14,4
Mato Grosso	5.713	1.686	156,1	46,1
Goiás	25.117	4.183	356,0	59,3
Distrito Federal	6.924	1.588	245,8	56,4
Brasil	331.104	72.293	163,1	35,6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/12/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51
Norte	22	3	255	9
Rondônia	1	0	4	1
Acre	3	2	10	2
Amazonas	4	1	21	2
Roraima	1	0	5	0
Pará	3	0	85	4
Amapá	8	0	125	0
Tocantins	2	0	5	0
Nordeste	56	1	751	17
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	0	59	0
Ceará	6	0	51	0
Rio Grande do Norte	11	0	30	1
Paraíba	1	0	31	0
Pernambuco	1	0	44	1
Alagoas	8	0	192	2
Sergipe	1	0	24	0
Bahia	18	1	303	13
Sudeste	160	15	2.304	308
Minas Gerais	24	3	234	36
Espírito Santo	12	1	240	47
Rio de Janeiro	17	0	272	14
São Paulo	107	11	1.558	211
Sul	20	3	445	27
Paraná	11	2	356	23
Santa Catarina	3	0	48	1
Rio Grande do Sul	6	1	41	3
Centro-Oeste	67	10	857	62
Mato Grosso do Sul	4	1	29	1
Mato Grosso	18	6	66	13
Goiás	39	3	677	39
Distrito Federal	6	0	85	9
Brasil	325	32	4.612	423

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/12/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue,
SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51
Norte	8	0	2,9	0,0	4	1
Rondônia	0	0	0,0	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	1	1
Amazonas	0	0	0,0	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	3	0	3,4	0,0	1	0
Amapá	3	0	2,3	0,0	0	0
Tocantins	2	0	28,6	0,0	0	0
Nordeste	26	1	3,2	5,6	40	8
Maranhão	0	0	0,0	0,0	6	1
Piauí	1	0	1,5	0,0	0	0
Ceará	3	0	5,3	0,0	1	0
Rio Grande do Norte	1	0	2,4	0,0	1	0
Paraíba	1	0	3,1	0,0	3	2
Pernambuco	1	0	2,2	0,0	11	2
Alagoas	5	0	2,5	0,0	1	0
Sergipe	2	0	8,0	0,0	1	0
Bahia	12	1	3,7	7,1	16	3
Sudeste	92	2	3,7	0,6	163	31
Minas Gerais	16	0	6,2	0,0	32	5
Espírito Santo	0	0	0,0	0,0	9	4
Rio de Janeiro	5	0	1,7	0,0	6	0
São Paulo	71	2	4,3	0,9	116	22
Sul	6	0	1,3	0,0	9	0
Paraná	4	0	1,1	0,0	6	0
Santa Catarina	1	0	2,0	0,0	1	0
Rio Grande do Sul	1	0	2,1	0,0	2	0
Centro-Oeste	35	2	3,8	2,8	40	8
Mato Grosso do Sul	4	2	12,1	0,0	2	0
Mato Grosso	7	0	8,3	0,0	2	1
Goiás	21	0	2,9	0,0	32	7
Distrito Federal	3	0	3,3	0,0	4	0
Brasil	167	5	3,4	1,1	256	48

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/12/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de **chikungunya**, SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51
Norte	532	104	3,1	0,6
Rondônia	37	4	2,3	0,3
Acre	83	31	10,0	3,7
Amazonas	52	7	1,3	0,2
Roraima	45	4	7,1	0,6
Pará	156	23	1,9	0,3
Amapá	71	3	9,7	0,4
Tocantins	88	32	5,8	2,1
Nordeste	4.846	423	8,9	0,8
Maranhão	143	35	2,1	0,5
Piauí	107	5	3,3	0,2
Ceará	265	32	3,0	0,4
Rio Grande do Norte	712	47	21,6	1,4
Paraíba	414	43	10,4	1,1
Pernambuco	1.522	141	16,8	1,6
Alagoas	105	7	3,4	0,2
Sergipe	79	10	3,6	0,5
Bahia	1.499	103	10,6	0,7
Sudeste	11.666	2.286	13,7	2,7
Minas Gerais	5.227	765	25,4	3,7
Espírito Santo	2.202	334	57,4	8,7
Rio de Janeiro	706	134	4,4	0,8
São Paulo	3.531	1.053	7,9	2,4
Sul	326	158	1,1	0,5
Paraná	235	126	2,1	1,1
Santa Catarina	50	20	0,7	0,3
Rio Grande do Sul	41	12	0,4	0,1
Centro-Oeste	5.189	970	31,9	6,0
Mato Grosso do Sul	495	277	18,0	10,0
Mato Grosso	3.859	559	105,5	15,3
Goiás	734	114	10,4	1,6
Distrito Federal	101	20	3,6	0,7
Brasil	22.559	3.941	11,1	1,9

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/12/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de **chikungunya**, SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE27 a SE51	SE48 a SE51	SE27 a SE51	SE48 a SE51
Norte	0	0	1	1
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	1	1
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	3	0	17	1
Maranhão	0	0	6	1
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	7	1
Alagoas	2	0	1	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	2	0
Sudeste	7	0	16	1
Minas Gerais	3	0	4	0
Espírito Santo	1	0	0	0
Rio de Janeiro	2	0	2	0
São Paulo	1	0	10	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	7	0	4	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	4	0	0	0
Goiás	3	0	2	0
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	17	0	38	2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/12/2024)

Casos de Zika segundo Unidade Federativa, Brasil, 27 a 49, SE 46 a 49, de 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	274	24	1,6	0,1
Rondônia	2	0	0,1	0,0
Acre	45	10	5,4	1,2
Amazonas	15	0	0,4	0,0
Roraima	8	0	1,3	0,0
Pará	66	2	0,8	0,0
Amapá	94	0	12,8	0,0
Tocantins	44	12	2,9	0,8
Nordeste	668	14	1,2	0,0
Maranhão	79	1	1,2	0,0
Piauí	4	0	0,1	0,0
Ceará	34	0	0,4	0,0
Rio Grande do Norte	208	5	6,3	0,2
Paraíba	22	1	0,6	0,0
Pernambuco	115	3	1,3	0,0
Alagoas	25	0	0,8	0,0
Sergipe	17	1	0,8	0,0
Bahia	164	3	1,2	0,0
Sudeste	282	114	0,3	0,1
Minas Gerais	16	2	0,1	0,0
Espírito Santo	187	107	4,9	2,8
Rio de Janeiro	4	0	0,0	0,0
São Paulo	75	5	0,2	0,0
Sul	20	1	0,1	0,0
Paraná	12	1	0,1	0,0
Santa Catarina	5	0	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	3	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	135	4	0,8	0,0
Mato Grosso do Sul	13	1	0,5	0,0
Mato Grosso	80	0	2,2	0,0
Goiás	36	3	0,5	0,0
Distrito Federal	6	0	0,2	0,0
Brasil	1.379	157	0,7	0,1

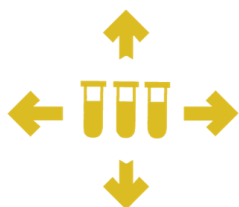
Fonte: Sinan NET e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/12/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 51, SE 27 a 51, SE 48 a 51 de 2024.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	SE01 a SE 51	SE 27 a SE 51	SE48 a SE51
Norte	5.800	159	0
Rondônia	1.711	1	0
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	0
Pará	172	5	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.511	500	0
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	255	240	0
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	5	4	0
Pernambuco	144	75	0
Alagoas	120	111	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	890	35	0
Sudeste	4.922	4.220	2.505
Minas Gerais	216	22	15
Espírito Santo	4.572	4.186	2.481
Rio de Janeiro	126	12	9
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	12.430	4.879	2.505

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 23/12/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia

dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹

1.699.488

¹Dados atualizados em 27/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular

ZDC

Reações distribuídas²

1.127.967

²Dados atualizados em 27/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular

OROV e MAYV

Reações distribuídas³

466.234

³Dados atualizados em 27/12/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas

dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos⁴

Larvicida: 211.437Kg

Adulticida para PE: 14.974Kg

Adulticida para UBV: 344.580L

⁴Dados atualizados em 23/12/2024. Fonte: SIES